

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N.º 1970
PERÍODO ANALISADO: De 22 a 28/08/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas variaram de 34,6 °C em Votuporanga e 11,1 °C em Tapiraí. Em Bauru também foi registrada temperatura elevada (33,0 °C).

As temperaturas mínimas observadas no período variaram de 19,3 °C em Ilha Solteira e Matão a 2,9 °C em Campos do Jordão.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

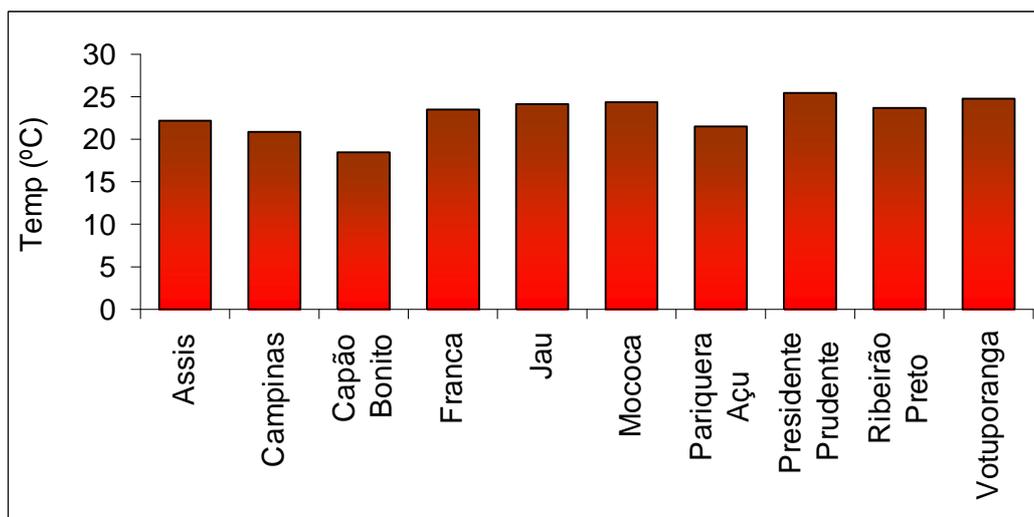


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 22 a 28/08 para localidades do estado de São Paulo.

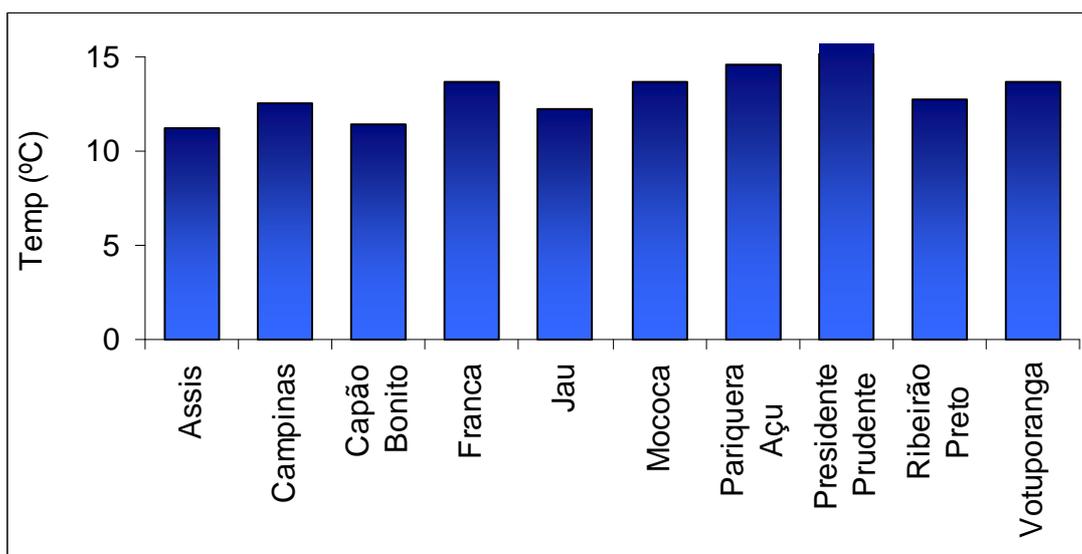


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 22 a 28/08 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 22 a 28 de agosto de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (auge da estação climatologicamente seca) em questão. Na localidade de Pindorama, por exemplo, foram observados quase 60mm de precipitação pluvial. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo é climatologicamente esperada até meados do mês de setembro. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

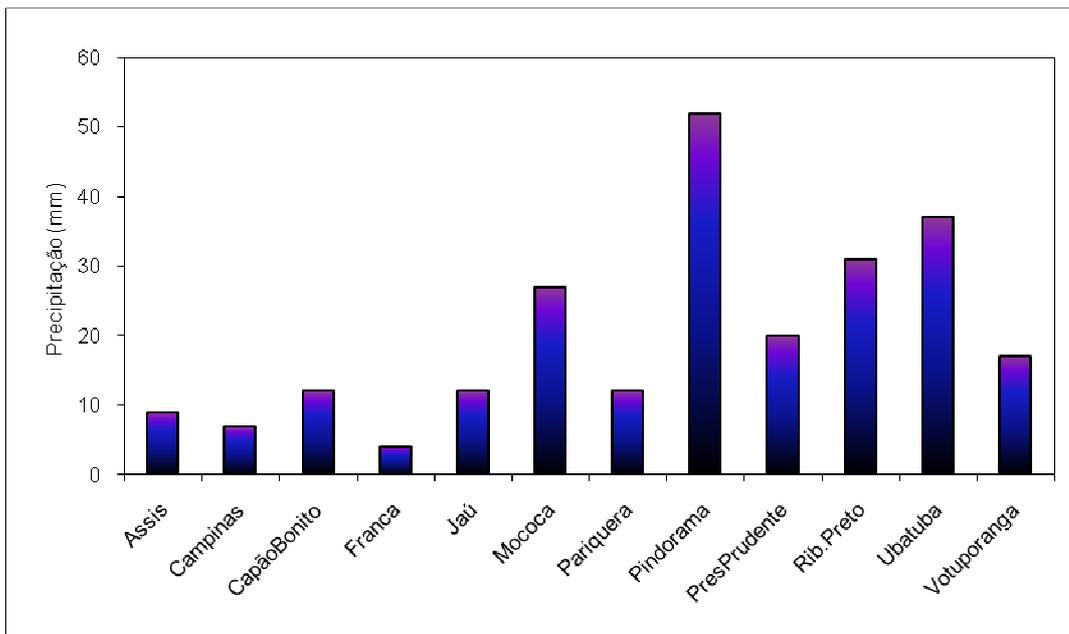


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (22 a 28/08), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro-outubro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 26 de agosto, no Estado de São Paulo.

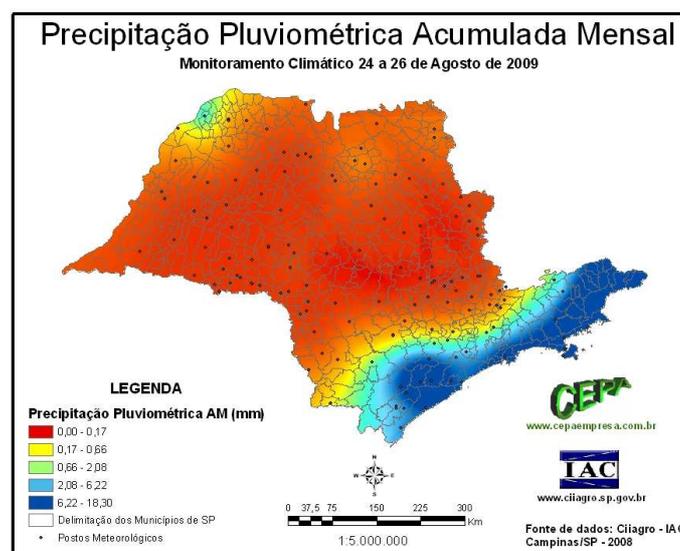
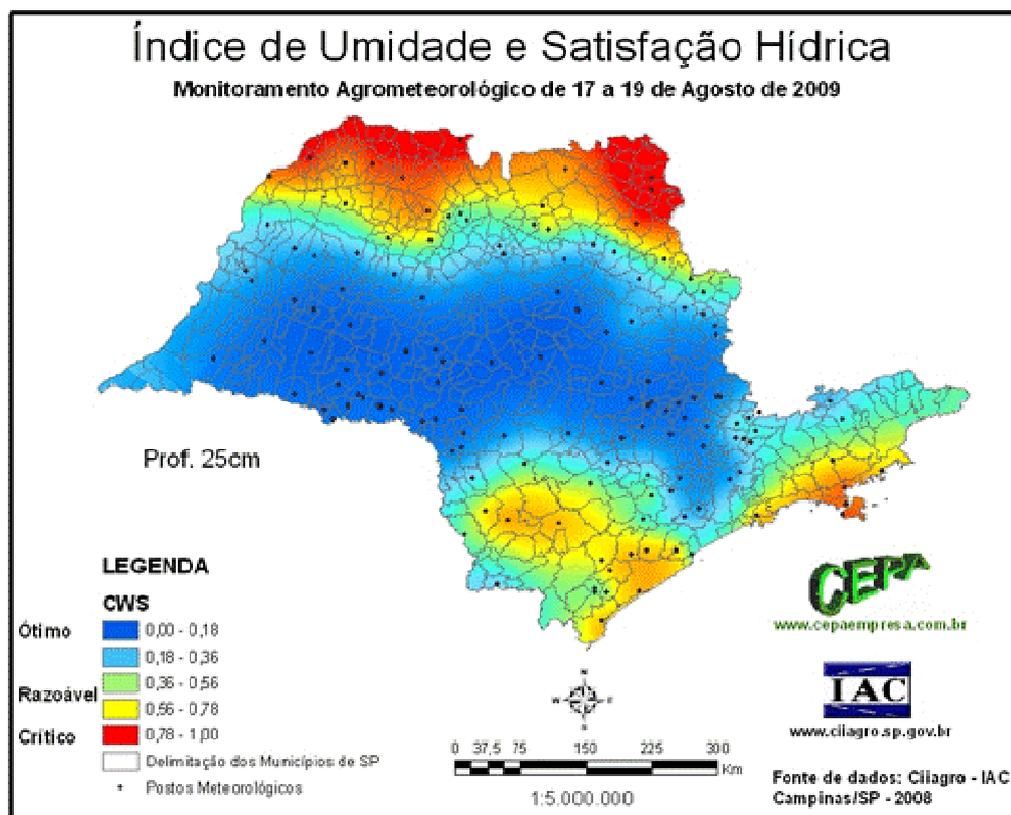


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e noroeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte e oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1), assim como para os cultivos anuais (Figura 5.B)

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

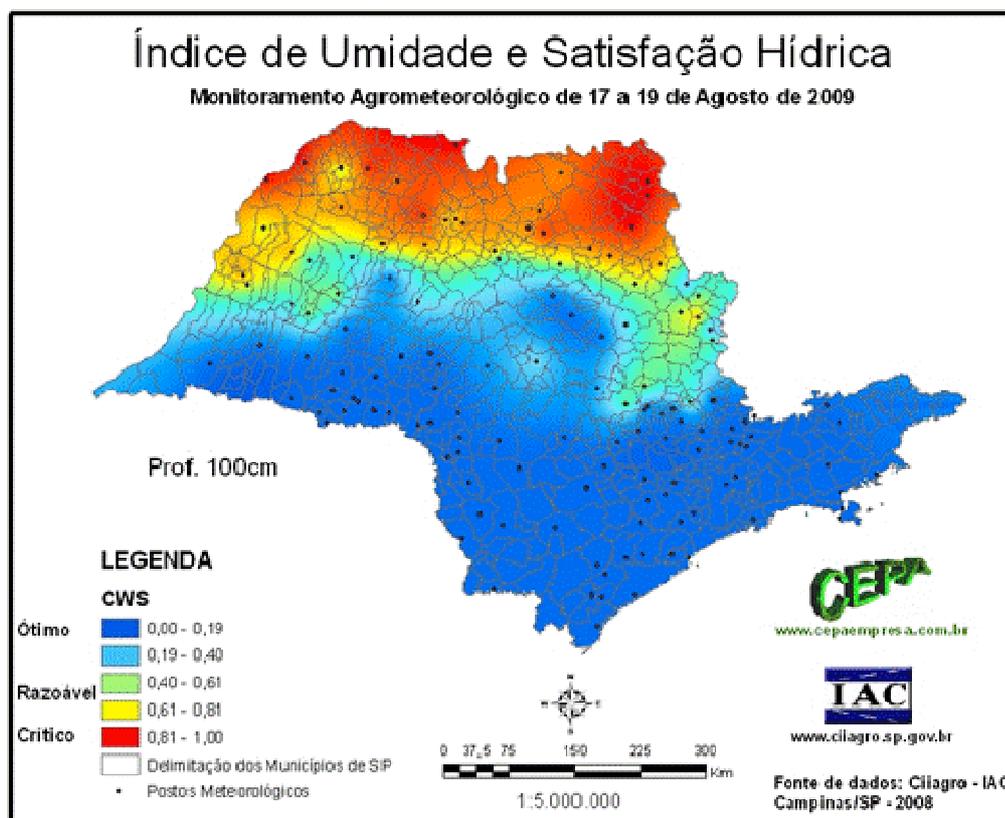


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jales, com aproximadamente 34 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 17 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

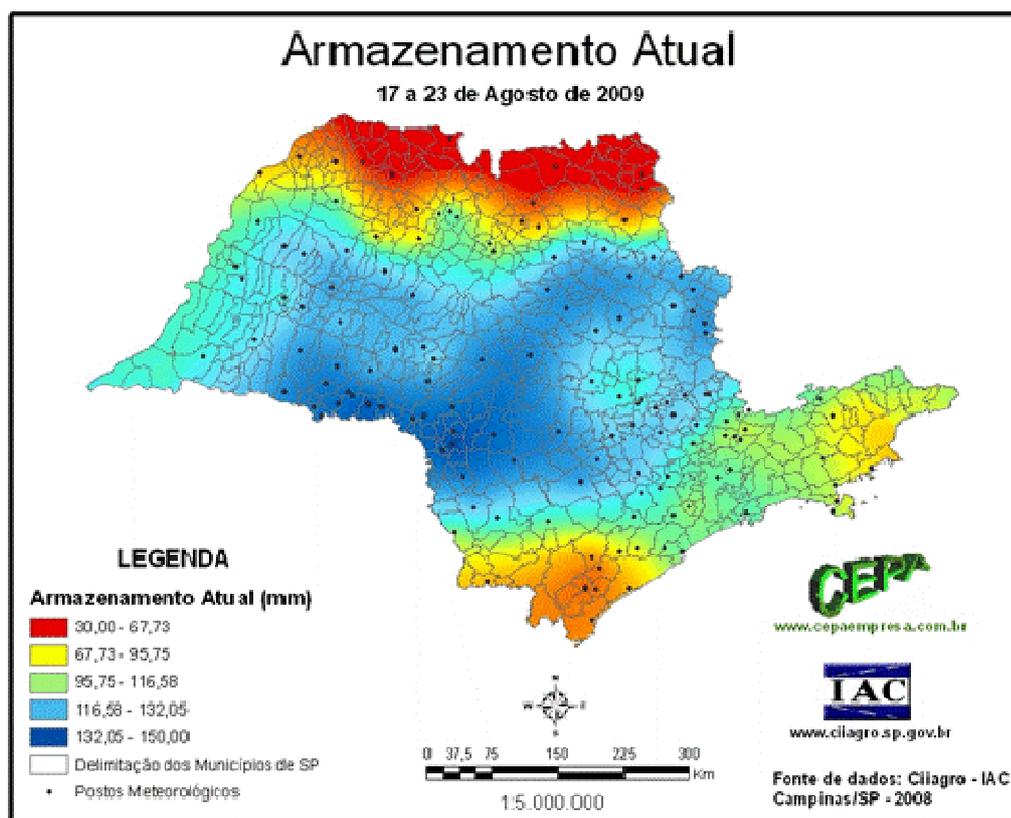
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,18	Favoráveis	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	1,00	Críticas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	1,00	Críticas	Matão	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	0,47	Razoáveis
Parquera-Açu	1,00	Críticas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,84	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	1,00	Críticas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	1,00	Críticas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para		
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento	
	Média (°C)		mm								solo
Assis	18,1	5,6	125	117	14	14	0	0	D	O	
Campinas	18,4	7,1	125	104	14	13	1	0	F	F	
Capão Bonito	16,6	12,1	100	90	13	13	0	0	D	O	
Extrema	16,4	11,5	100	99	13	13	0	0	D	O	
Jales	23,5	3	125	37	21	9	12	0	D	D	
Matão	21,4	40	125	125	17	17	0	23	D	O	
Nova Odessa	18,6	7,4	100	74	15	13	2	0	F	F	
Parquera-Açu	19,4	8,5	75	64	15	14	1	0	F	F	
Pedrinhas Paulista	19,8	6,3	125	116	16	15	1	0	D	O	
Pindamonhangaba	19,4	13,4	75	73	15	15	0	0	D	O	
Taubaté	18,4	9,4	100	90	14	14	0	0	F	F	

A)



B)

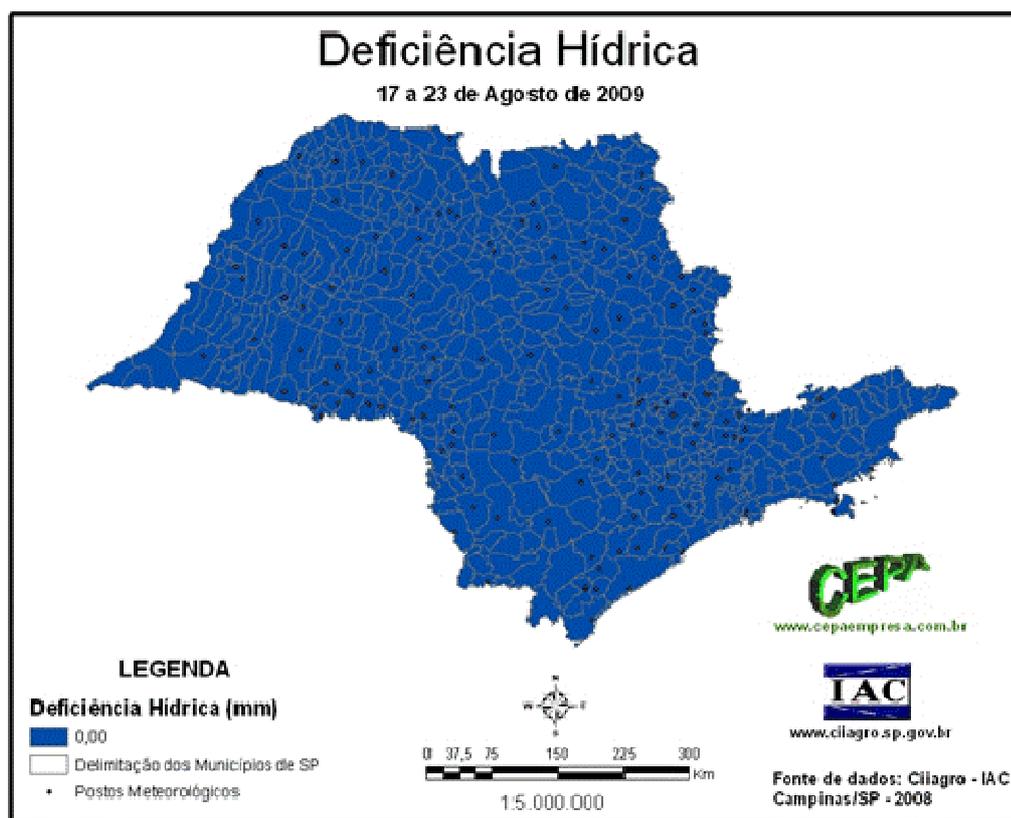


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo